

OCORRÊNCIA DE ESPOROTRICOSE FELINA EM CLÍNICAS VETERINÁRIAS DOS MUNICÍPIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, UBATUBA, CARAGUATATUBA E SÃO SEBASTIÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Fabiola Mendes

Orientadora: Profa. Dra. Ana Cristina Tasaka

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

A esporotricose é uma micose subaguda ou crônica, de caráter zoonótico, causada por implantação traumática de fungos do gênero *Sporothrix* na pele. O intuito deste trabalho foi analisar a ocorrência de esporotricose felina, nos municípios de São José dos Campos, Ubatuba, Caraguatatuba, e São Sebastião, no período de 01/03 a 30/05/2017. Para tanto, foi realizado no auditório da UNIP em São José dos Campos um seminário de capacitação e informação sobre a doença para veterinários e comunidade da região, intitulado: “A esporotricose sob a perspectiva da saúde única”. Aos veterinários presentes foi fornecido *kit* de *swab* com meio de cultura Stuart e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As amostras foram enviadas ao LABZOO, do Centro de Controle de Zoonoses de São Paulo, para diagnóstico. Duas amostras positivas de felinos e 1 amostra de um cão (embora esta espécie animal não estivesse no escopo do trabalho) foram provenientes do bairro Jardim Gaivotas, em Caraguatatuba. Os municípios de Ubatuba e São Sebastião não enviaram amostras. São José dos Campos enviou 1 amostra negativa. O seminário sobre o tema estimulou o envio de mais 3 amostras de outros municípios não ligados a esta pesquisa (Caçapava e Jacareí). Embora tenham resultado negativo, esse envio demonstra a importância do contato da comunidade com a academia, que pode e deve divulgar informação técnica em áreas suspeitas de risco para evitar, de pronto, sua disseminação.